

Teodoro Matos Tomaz

Advogado - OAB/RS 45475

Direito Previdenciário - Aposentadoria - Pensões

Rua Machado de Assis, 407/24 Centro - Osório/RS
Fone (51) 663.3744 Cel.: 9991.3426SEMPRE
PENSANDO
EM VOCÊ

Super da Praia

A melhor carne da praia

Av. Paraguassú, 4125 ☎621.1505 Capão Novo
Rua Osvaldo Bastos ☎666.2151 Terra de Areia

Auto Elétrica JZ

Conserto de alternadores - Motor de partida
Dinamos - Instalação de som e alarme
Parte Elétrica Veicular em GeralProfissionais Especializados e Autorizados
pelo Sistema de Rastreamento SASCAR e
Bloqueadores CONECT-CAR.Venha Revisar a
Sinalização do seu Veículo,
Gratuitamente e
Saiba se ele está em dia.O Jefferson e o Jonas estão lhe esperando,
para dar a melhor atenção, chegue e faça a sua revisão.ou se preferir, marque a sua hora
Rua General Osório, nº: 240
Stª Luzia - Capão da Canoa / RS
☎3665.5464 / 8121.9489

VIVA BEM

5% de desconto
à vista e nas compras
a cima de R\$ 50,00 / 30 diasAluguel de muletas e
cadeiras de rodas
produtos ortopédicos
perfumaria - catálogos

☎(51) 665.1698

Rua Dom Luiz Guanella, 2800/4
Capão da Canoa - RS

Auto-elétrica

LAÉRCIO

SERVIÇOS EM GERAL

SITE: laerciogoes@brturbo.com.br

EMAIL: laerciogoesjose@hotmail.com

☎ 3665.8001
e 9953.0069Rua dos Bombeiros, 216
Capão da Canoa - RS

EXPEDIENTE

W.O.SERRA EDITORA JORNALÍSTICA ME
Av. Orestes Clemente Serra, 57
Centro - Capão da Canoa - RS
CNPJ-00444854/0001-67
Fone/Fax(51)3625.3048 Cel.92.224522
E-mail: jornalcostadomar@viacapao.com
FILIAÇOS A ADJORI E ABRAJORI
Averbado no Reg. Público, livro B1 fl2 N004
Diretor: Wilmar Serra
Jornalista Responsável:
Antonio Albuquerque (Cel.9253.8743)
CIRCULAÇÃO SEMANAL:
Capão da Canoa, Xangri-Lá, Arroio do Sal,
Torres, Três Cachoeiras, Três Forquilhas,
Morrinhos do Sul, Terra de Areia, Maquiné.
Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores
Tiragem Média 5.000 ExemplaresASSINATURAS:
SEMESTRAL E ANUAL
3625.3048

DIFICULDADE E OPORTUNIDADE: QUAL A DIFERENÇA?

Neco Martins - necomar@terra.com.br

*"Um pessimista vê dificuldades em cada oportunidade;
Um otimista vê oportunidades em cada dificuldade".
(Winston Churchill).*

No momento em que você lê esta frase parece haver, no mínimo, duas situações bem definidas ocorrendo ao seu redor: a primeira são as dificuldades – oriundas do negativismo; a segunda, as oportunidades – abastecidas pelo positivismo. Se você não está vendo estas duas opções, provavelmente é porque você é um dissidente social; se isto estiver acontecendo afirmo tratar-se de uma deficiência na sua maneira de interpretar textos e, isto lhe dá apenas uma possibilidade: optar, obrigatoriamente, em compreender uma ou outra; quem sabe as duas e aceita-las ou rechaça-las, pois ambas são afirmações. Quando você fizer isto cairá, inevitavelmente, na mesmice.

Esta mesma dificuldade que você tem em reconhecer os dois lados de uma afirmação pode ser vista de maneira oposta e o resultado será sempre o mesmo.

E o que diferencia uma escolha da outra? Na verdade, a única diferença entre a oportunidade e a dificuldade é o próprio observador.

É você - ou sou eu! Sabe o que significa isso? Significa que oportunidades e dificuldades não têm existência real. São metáforas! São apenas duas palavras grafadas diferentes, mas que utilizamos para as mesmíssimas coisas, dependendo do que nós percebemos de determinada situação; de como utilizamos as nossas ferramentas internas, disponíveis, como o conhecimento, o apego aos paradigmas, o controle das emoções, o discernimento para resolvê-las.

Quando utilizamos estes recursos pessoais servimo-nos da nossa própria capacidade de decisão; escolhendo entre tal e tal solução. Cada situação nos causa uma impressão.

Uma oportunidade pode não ser o que aparenta ser; como uma dificuldade pode ser uma saudável oportunidade; ambas podem parecer um problema ou uma solução.

Loucura isto? Muito doido! Quando a criatura se detém aos aspectos literais, normalmente, ela se depara com um jogo de palavras.

O pessimismo e o otimismo só se mostram através das mensagens articuladas provenientes dos estados diferentes do pensamento humano. Posso ser um pessimista incógnito e me mostrar um otimista deslumbrado.

As palavras impressionam e promovem mudanças psicológicas na personalidade das pessoas. A palavra bem colocada pode mudar uma vida e o contrário disto não deixa de ser também uma verdade. O que se pode concluir desta tresloucada afirmação é que o nosso estado emocional é quem nos condiciona as crenças.

O lado negativo só existe porque o lado positivo lhe dá vida.

E eles só podem ser reais na abstração; como podem estar presentes na mesma pessoa e ao mesmo tempo.

Você tem dúvidas disto? Em algum momento da sua vida você esteve certo de alguma coisa (convicto) e, de uma hora para outra foi condicionado, por alguém, a mudar de opinião (ocorreu o convencimento).

Isto, com certeza, já aconteceu com você! Mais uma vez nos debruçamos sobre o nosso estado emocional. Se você tem uma oportunidade e cinco dificuldades qual delas vai lhe trazer motivação? Se tiver uma má notícia e duas boas, você gostaria de ouvir a ruim primeiro?

As oportunidades são conseqüências do nosso estado psicológico, como as dificuldades fazem parte desta mesma ilusão. Logo, querido leitor, onde vive o certo também mora o errado! Tudo se relaciona com as convenções produzidas por este jogo de palavras inteligentes que é capaz de mover uma montanha ou até mesmo de afirmar que Jesus um dia irá voltar.

As verdades não andam soltas; elas só sobrevivem porque a mentira as alimenta.

Posso ser muito bom com as verdades, mas se eu não souber lidar com a mentira, a verdade não me valerá de nada. Churchill era um exímio orador. Utilizava-se das palavras para convencer e governar. Criou paradoxos profundos e salpicou a psicologia política com muitos adjetivos e metáforas convincentes. Creio que transformar um limão em limonada seja uma boa proposta, porque acredito que limões não sejam frutos para serem consumidos sem açúcar!

Logo, se você tiver uma oportunidade terá sempre junto dela uma dificuldade; a decisão final ficará exclusivamente a cargo da sua escolha.

E aí voltamos ao ponto inicial: O das escolhas! Como fazê-las sem o remorso do erro?

É sobre elas que recai a responsabilidade de fecundar a felicidade.

Pensem sobre isto!

Baú de Brinquedos

Sergio Agra (*)

Eu me recordo. A chuva outonal ensombrecia a cidade. Da mesa onde me encontrava, nos fundos da confeitaria, eu tinha uma visão completa do salão. Assim, pude ver quando entraste, trajando a finíssima gabardina italiana e apertando nas mãos nervosas o cabo em madrepérola da sombrinha. O maitre acompanhou-te até a mesa onde eu te aguardava. Fingiste dominar teus gestos e a própria situação. Procuraste na bolsa o isqueiro e a cigareira com incrustações em ouro e ônix. Notei o ligeiro tremor de teus dedos ao levares o cigarro à boca. Após a primeira bafurada, disseste-me, aparentando naturalidade, que eu estava muito bem e que apesar da barba embranquecida, eu não havia mudado, mesmo depois de alguns anos. No mesmo tom, te devolvi a gentileza, afirmando-te que estavas mais bela do que nunca.

Porém, foram os olhos que, verdadeiramente, falaram por nós. Foram eles que romperam todas as pretensiosas barreiras erguidas pelo nosso mecanismo de defesa e que frustrariam, certamente, aquele encontro.

Como seres até então carentes e reprimidos, abrimos antigos baús e, pouco a pouco, redescobrimos nossas fantasias. E elas brotaram, concedendo, às duas crianças que nos transformáramos, a certeza de que o sonho não havia acabado.

Sáimos, então, para as ruas, permitindo-nos abençoar por aquela chuva, acreditando nas possibilidades da vida. Acreditando, sobretudo, em sentimentos outros que ainda estavam por aflorar, ante o beijo suave, o toque das línguas, arrepiando a pele, e o mergulhar das minhas mãos em teu corpo.

Esqueceríamos do mundo lá fora. Seríamos navegadores descobrindo, extasiados, novas terras, novas matas e cheiros. Conheceríamos detalhes outros desse brinquedo que, até então, desconhecíamos. Haveria toda uma vida querendo explodir, marchetando o quarto, a cama, os lençóis, os espelhos com bilhões de gotículas de suor. E, em cada uma delas, a sagração de um amor infinito.

Quando a noite sem chuva, enfim, chegasse e o luar, indiscreto, invadisse o quarto, encontraria na cintilação dos nossos corpos suados o brilho de uma constelação e a paz de um Universo todo.

*) Advogado

JOEL TUR

* Excursões

* Passeios

* Viagens

CHAME JOEL

9904.1125 3625.8715



O ALMOFARIZ

Medicamentos

(51) 3665.4649

Perfumarias

Manipulação

Florais

Homeopias

Cremes

Cápsulas

Av. Paraguassú, 3236 - Capão da Canoa - RS

BAR E LANCHERIA DA Rodoviária

Du Mano Lanches

Direção: Flávio Ribeiro

ENQUANTO ÔNIBUS NÃO SAI,
OU DEMORA PARA CHEGAR,
VEM PRÁ CÁ!

FONE 9974.8492

